

Larissa Milkiewicz

**TRATAMENTO AMBIENTAL
DO AGROTÓXICO NO
BRASIL CONTEMPORÂNEO**

Curitiba
Juruá Editora
2020

Visite nossos *sites* na Internet

www.jurua.com.br e

www.editorialjurua.com

e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-85-362-9465-0

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900

Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –

Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ernani de Carvalho Pacheco

Milkiewicz, Larissa.

M644 Tratamento ambiental do agrotóxico no Brasil contemporâneo./ Larissa Milkiewicz./ Curitiba: Juruá, 2020.

150p.

I. Produtos químicos agrícolas – Aspectos ambientais – Brasil. I. Título.

CDD 632.95 (22.ed)

CDU 632.95

00084

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

SUMÁRIO

LISTA DE IMAGENS	7
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	9
INTRODUÇÃO	11
Capítulo 1 A HISTÓRIA DOS AGROTÓXICOS EM CONTEXTO MUNDIAL	13
1.1 A REVOLUÇÃO VERDE	17
1.2 CONTEXTO HISTÓRICO DO AGROTÓXICO NO BRASIL E SEUS ASPECTOS LEGAIS	19
1.3 AGROTÓXICOS: A TEORIA DE ULRICH BECK E A PERSPECTIVA DA CRISE SOCIOAMBIENTAL ...	29
1.3.1 Os Riscos Ambientais	32
1.3.2 Os Riscos à Saúde Humana	34
1.4 A SOFISTICADA TECNOLOGIA NA AGRICULTURA MODERNA	41
1.5 A CURVA AMBIENTAL DE KUZNETS (CAK)	45
Capítulo 2 PRINCÍPIOS JURÍDICO-AMBIENTAIS À LUZ DO AGROTÓXICO	49
2.1 PRINCÍPIO DO MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO ÀS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES	52
2.2 PRINCÍPIO DA PREVENÇÃO	59
2.3 PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO	66
2.3.1 Classificação dos Agrotóxicos de Acordo com a Finalidade	71

	2.3.2	A Meia-Vida do Agrotóxico	73
	2.3.3	Ingestão Diária Aceitável.....	75
Capítulo 3		ANÁLISE DA LEI NACIONAL DE AGROTÓXICO 7.802/ 1989 E DO DECRETO REGULAMENTAR 4.074/2002	79
	3.1	CONCEITO DE AGROTÓXICO	81
	3.2	REGISTRO DE AGROTÓXICO.....	84
	3.3	REGISTRO ESPECIAL TEMPORÁRIO (RET).....	90
	3.4	REGISTRO DE NOVO AGROTÓXICO	91
	3.5	REAVALIAÇÃO DO REGISTRO DE AGROTÓXICO... ..	92
	3.6	ALTERAÇÃO, SUSPENSÃO OU CANCELAMENTO DE REGISTRO DE AGROTÓXICO.....	94
	3.7	VEDAÇÃO DE REGISTRO DE AGROTÓXICO	95
	3.8	REGISTRO DA EMPRESA NO ESTADO, MUNICÍ- PIO OU DISTRITO FEDERAL.....	95
	3.9	RÓTULO E EMBALAGEM DE AGROTÓXICO	96
	3.10	PROPAGANDA COMERCIAL DE AGROTÓXICO ..	100
	3.11	FISCALIZAÇÃO DO AGROTÓXICO	101
	3.12	A RESPONSABILIDADE CIVIL, ADMINISTRATI- VA E PENAL EM MATÉRIA DE AGROTÓXICO.....	104
	3.12.1	Responsabilidade Administrativa.....	105
	3.12.2	Responsabilidade Civil	108
	3.12.3	Responsabilidade Penal.....	114
	3.13	APONTAMENTOS COMPLEMENTARES À LEI NACIONAL DE AGROTÓXICOS.....	118
Capítulo 4		CONSIDERAÇÕES FINAIS	125
		REFERÊNCIAS	129
		ÍNDICE REMISSIVO.....	139